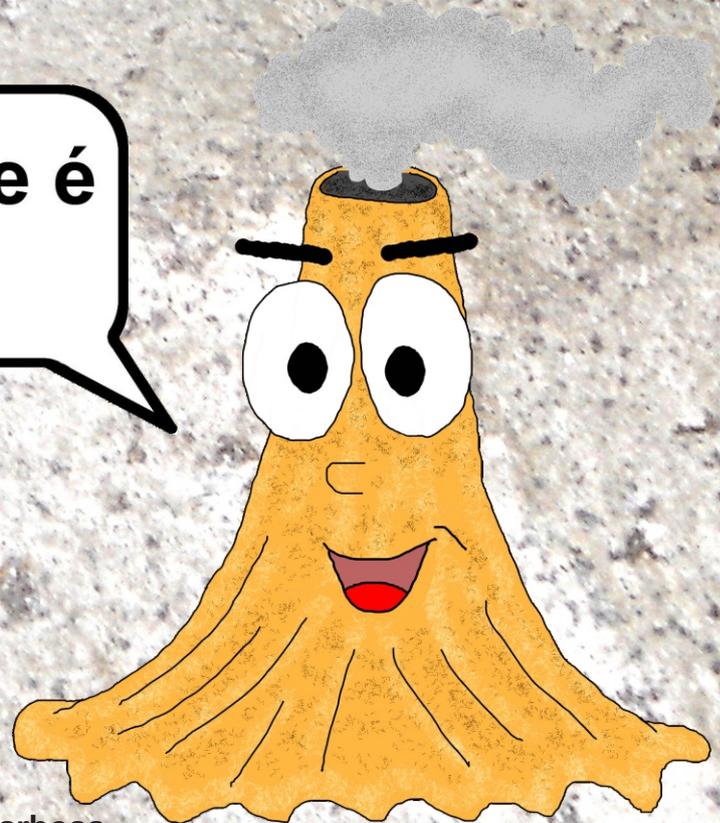


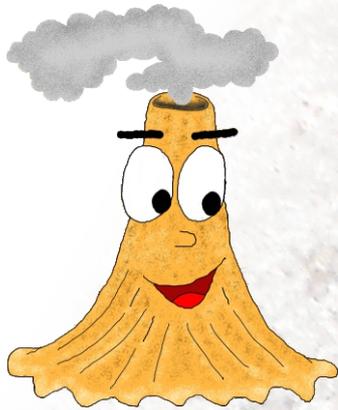
# Riolito

Meu nome é  
**RIOLITO!**

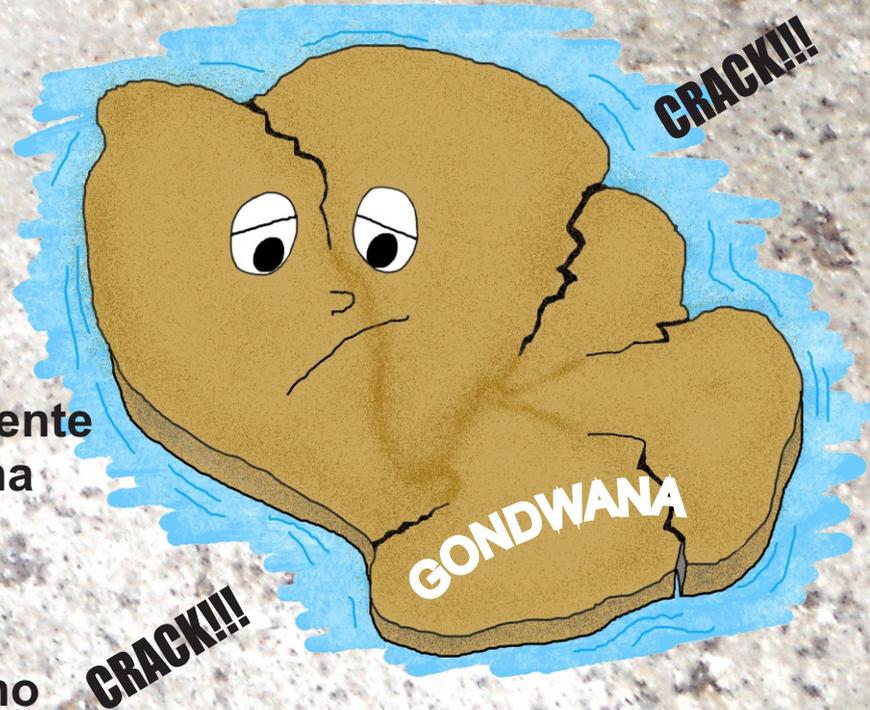


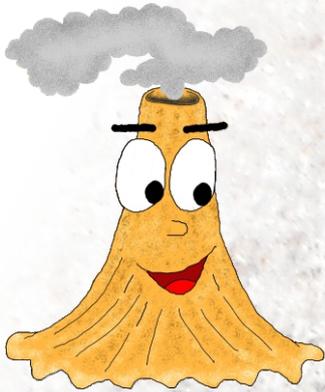
**Meu nome é Riolito!  
Sei que parece esquisito  
Mas é assim que me chamam  
Desde que chegou o homem  
Nas terras onde eu vivia  
Em plena e quente alegria  
Sou uma rocha, é verdade  
E digo com sinceridade  
Das mais novas do Brasil.**



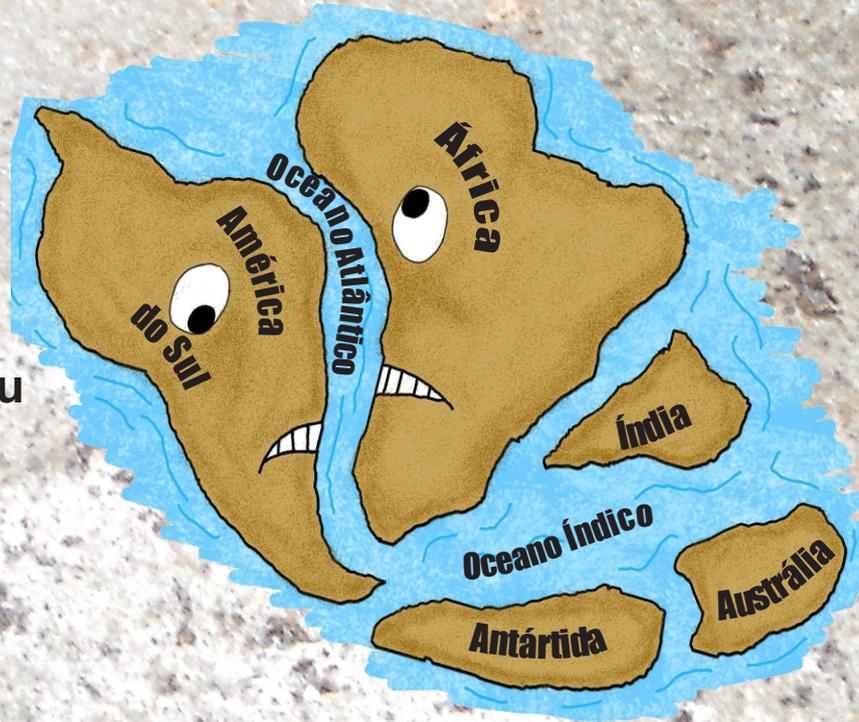


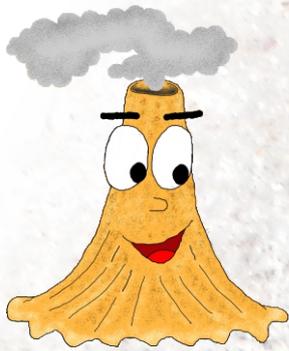
**Nasci quase de repente  
Quando um enorme continente  
Com um nome muito bacana  
Era um tal de Gondwana  
Decidiu fragmentar  
Dando origem ao mar  
Pois afirmo e não me engano  
Nasci junto com um oceano!  
Nesta época singular  
Entre Brasil e África  
Ainda não havia mar**



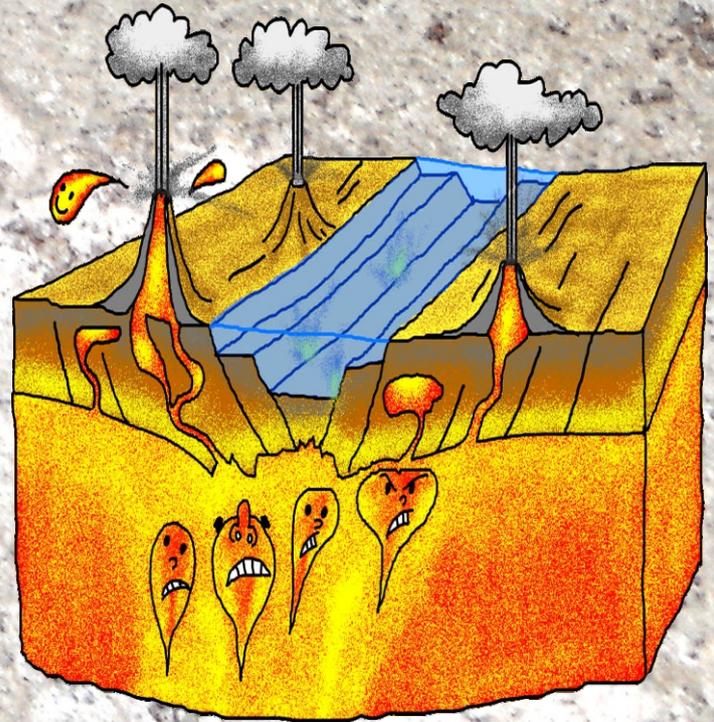


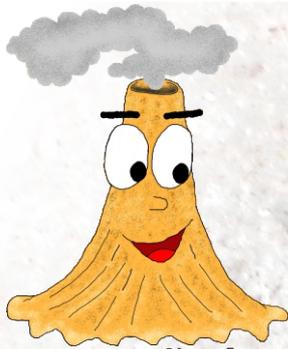
**Quando Gondwana quebrou  
A terra movimentou  
Os continentes migraram  
Como jangadas ao mar  
Aos poucos se separaram  
Para o Atlântico formar  
Com essa abertura  
Essa imensa fratura  
As rochas das profundezas  
Que o nosso planeta encerra  
Fundiram e então subiram  
Para a superfície da terra**



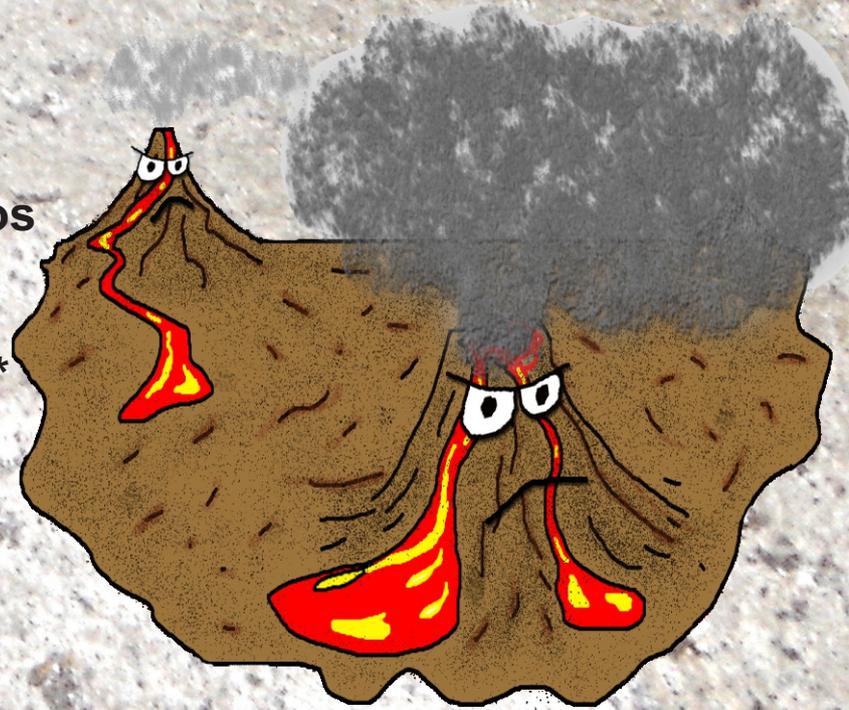


**Eu e mais alguns parentes  
Aproveitamos a ocasião  
E subimos como bolhas  
Ou semelhantes a balões  
Na realidade, pequenos vulcões  
Quer saber quando foi isso?  
Eu conto sem embaraço  
A minha idade não engano  
Confusão eu nunca faço  
Este fato aconteceu  
Há 102 milhões de anos!**

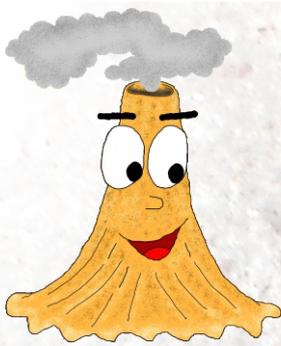




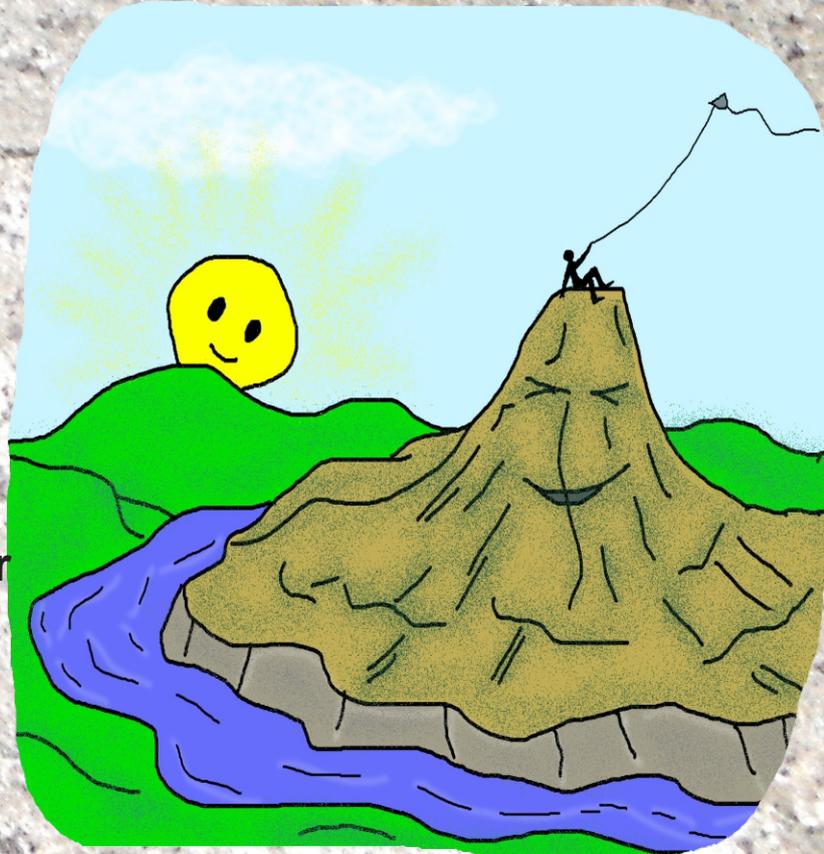
**Claro que não havia humanos  
Surgiram muito depois  
Éramos nós, as rochas  
Que subíamos em profusão\*  
Chegávamos à superfície  
Em formato de vulcão  
Se vocês não sabiam  
Agora prestem atenção  
Nas terras de Pernambuco  
Nesse tempo meio maluco  
Éramos muitos vulcões**

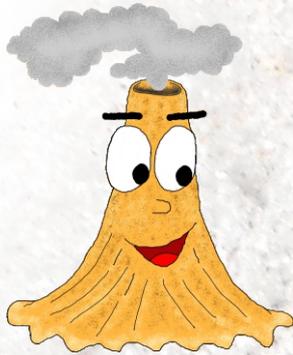


\*Abundância, grande número.



**Eu, um Riolito  
Me acho o mais bonito  
E até hoje estou aqui  
Claro que sem atividade  
Sem fumaça e sem calor  
Sem causar dano ou tremor  
Moro às margens do Ipojuca  
Perto de uma usina de açúcar  
Ao lado de um arruado  
Já fui um cabra danado  
Já fundi a minha cuca**





**Hoje estou tranquilo  
Bebendo do sol o brilho  
Sendo raro testemunho  
De que a terra se move  
Mesmo que alguém reprove!  
E que até hoje o Brasil  
Se afasta bem devagar  
Do continente africano  
Dando ao oceano Atlântico  
Mais espaço e lugar**

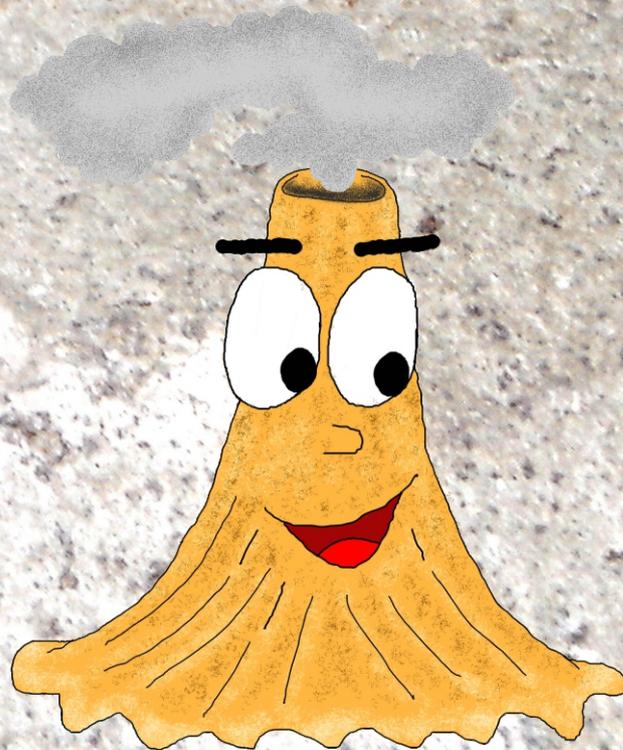




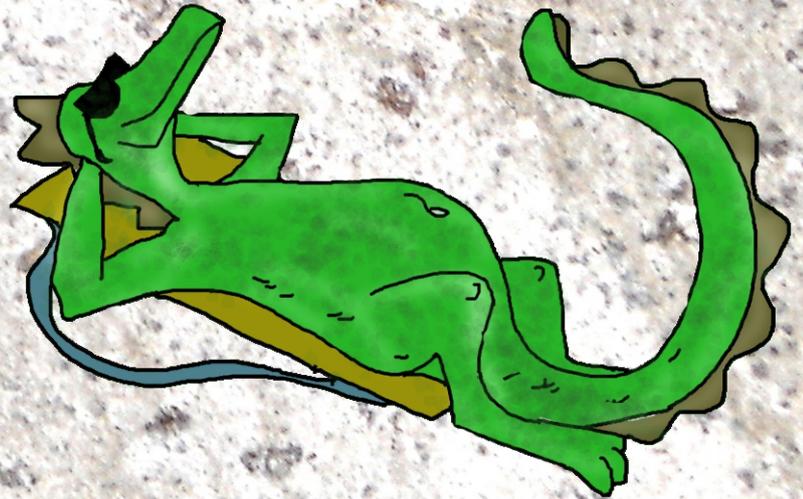
**Mas, preciso apresentar  
Outros membros da família  
Todos com a mesma idade  
E seguindo a mesma trilha.  
Na praia de Gaibu  
Que é bonita ao céu azul  
Tenho um primo plutônico  
Formado em profundidade  
É o Granito do Cabo  
Que empresta sua beleza  
Suas areias grossas e pretas  
Pra Gaibu e Calhetas**



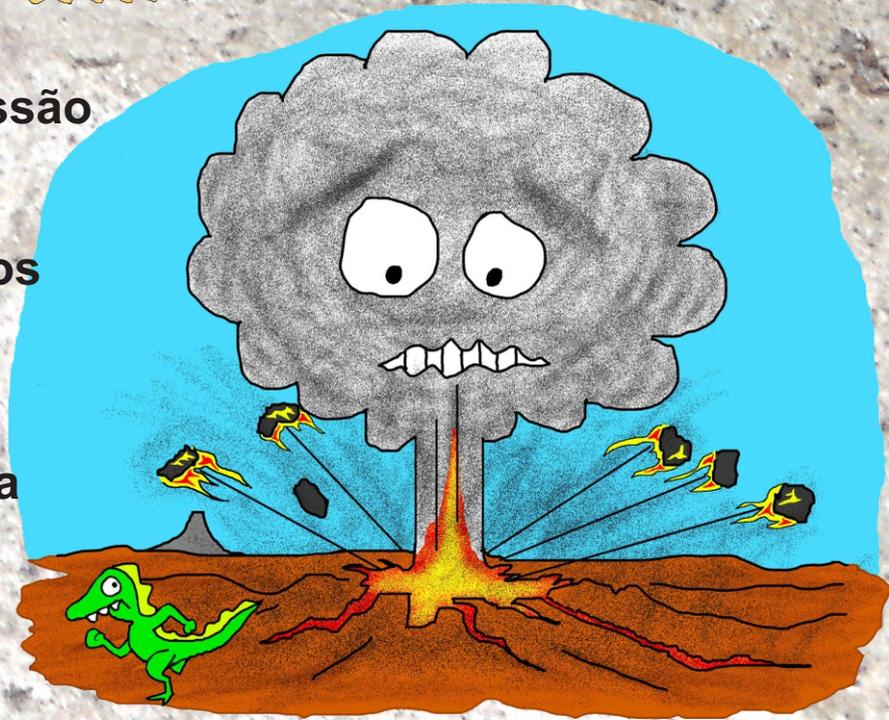
**Outros parentes existem  
Espalhados na região  
Mas um chama atenção  
Pela origem peculiar  
É desse meu parente  
Que vou começar a falar.  
Depois que passa a entrada  
Da praia de Porto de Galinhas  
Há uma estrada pequena  
Apertada e bem tortinha  
Que vai dar em uma pedreira  
De uma rocha diferente**



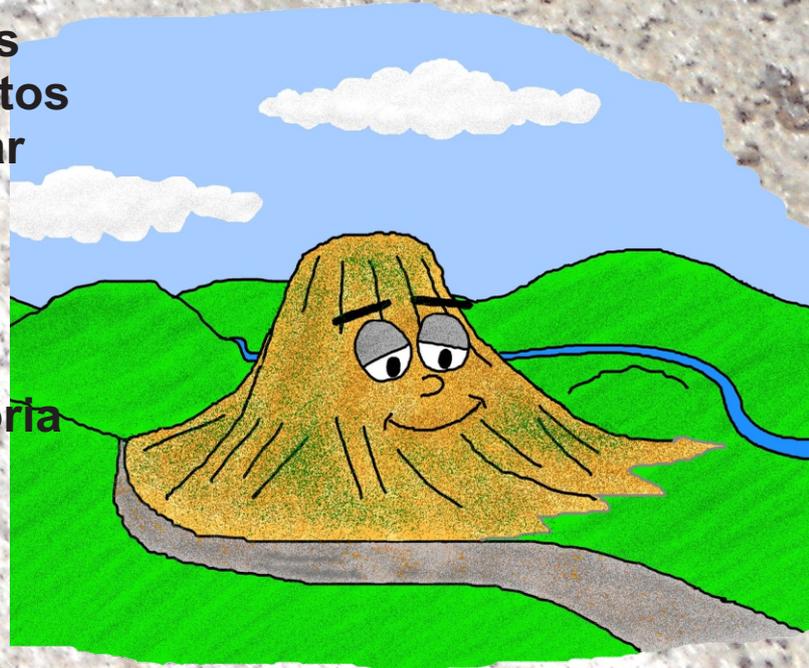
**Mesmo entre a gente  
Ela é rara e singular  
E é lá no engenho Saco  
Que nós vamos encontrar  
Outro exemplo de vulcão  
Desta vez com explosão  
O seu nome é fantástico  
O seu grupo piroclástico  
Traduz fogo e fragmentos  
Lançados ao ar no momento  
De uma grande explosão  
Que até nos deixou aflitos  
Nascia na nossa família  
O primeiro Ignimbrito!**



**Como ele se formou  
Eu vou tentar explicar  
Imagine dentro da terra  
Uma bolha com gás e pressão  
Aumentando até o ponto  
De causar uma explosão  
Lançando ao ar fragmentos  
De tamanhos variados  
Que caíram sem cuidado  
Em todo e qualquer lugar  
Formando essa rocha bela  
De nome tão singular  
Esse meu primo é fogo  
Ninguém ainda viu  
Outro igual no Brasil**

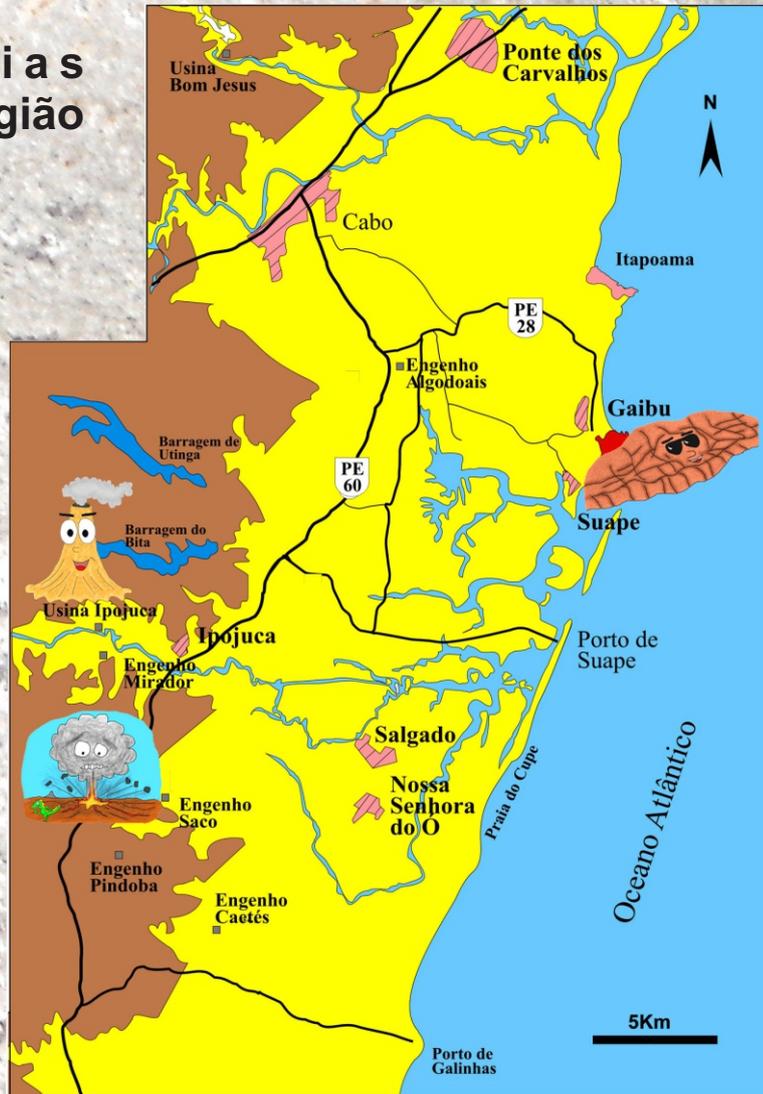


**A família tem mais membros  
Com alguns nomes esquisitos  
Dentre estes quero ressaltar  
Os Basaltos e Traquitos  
Mas, de longe, em beleza  
Estou eu, o Riolito  
Pode vir me visitar  
Conhecer mais minha história  
Se não tiver tempo agora  
Não me incomoda esperar  
Estou as margens do rio  
Sou rocha não sinto frio  
E adoro este lugar.**

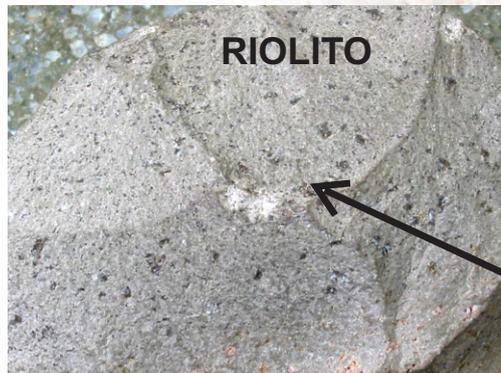


# Principais ocorrências de Rochas Magmáticas na região Costeira de Pernambuco

## Legenda



# ROCHAS MAGMÁTICAS DA REGIÃO DO CABO DE SANTO AGOSTINHO - PERNAMBUCO



**RIOLITO**

**RIOLITO - ROCHA VULCÂNICA COM PEQUENOS CRISTAIS DE QUARTZO E DESENVOLVIMENTO DE FRATURAS EM FORMA DE CONCHA E JUNTAS COLUNARES.**

**CRISTAIS DE QUARTZO**



**IGNIMBRITO**

**IGNIMBRITO - ROCHA VULCANOCLÁSTICA, FORMADA POR VULCANISMO EXPLOSIVO.**

**FRAGMENTOS DE ROCHAS PRE-EXISTENTES, QUE FORAM ATIRADOS AO AR PELA EXPLOSÃO QUE DEU ORIGEM AO IGNIMBRITO.**



**BASALTO**

**JUNTAS COLUNARES**

**BASALTO - ROCHA VULCÂNICA DE COLORAÇÃO ESCURA COM DESENVOLVIMENTO DE JUNTAS COLUNARES.**



**Gorki Mariano é Professor de Geologia da Universidade Federal de Pernambuco.**  
[gm@ufpe.br](mailto:gm@ufpe.br)  
[www.gmariano.com.br](http://www.gmariano.com.br)



**Antonio Barbosa é Professor de Geologia da Universidade Federal de Pernambuco.**  
[barboant@hotmail.com](mailto:barboant@hotmail.com)

**Agradecimentos**  
Os autores agradecem as revisões e contribuições de Rosa de Lima R. Mariano, Edjane Maria dos Santos e Thais de Oliveira Guimarães.

## APOIO FINANCEIRO



## APOIO LOGÍSTICO

